



Teresa Calçada

Maria Teresa Carmo Soares Calçada foi aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde concluiu a Licenciatura em Filosofia durante os anos 80.

Técnica do Instituto Português do Livro entre 1982 e 2007, nesse âmbito, e em 1986, integra o grupo de trabalho que definiu os princípios da política nacional da leitura pública, de onde surgiu o conceito da criação de uma Rede de Bibliotecas Municipais. Até 1996, foi também Vice-Presidente do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro sendo responsável pelas atividades levadas a cabo dentro da Rede Nacional da Leitura Pública.

1996 é marcado pelo início de um novo desafio na carreira ,o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, sendo este o ano em que integra o grupo responsável pela definição das bases e normas desse mesmo programa, na condição de coordenadora. O programa visava, acima de tudo, incentivar e facilitar o acesso à leitura nas escolas, através da instalação de bibliotecas escolares em escolas de todos os níveis de ensino, equipadas com os devidos suportes de multimédia, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura. Em colaboração entre os Ministérios da Educação e da Cultura, juntamente com o apoio das autarquias, a Rede de Bibliotecas Escolares é, então, lançada. Na condição de coordenadora do Programa Rede de Bibliotecas Escolares, Teresa Calçada ajudou a transformar e a dinamizar o conceito de Biblioteca, tornando-a num importante espaço de leitura, de investigação e formação, para além de lutar ativamente pela formalização legal das funções do professor-bibliotecário, uma categoria profissional que Portugal desconhecia e de que foi pioneira.

Exerceu este cargo até Dezembro de 2013, mas não sem antes deixar pronto um plano estratégico para 2014-2020. Foi também até este ano que exerceu funções como Comissária Adjunta do Plano Nacional de Leitura, colaborando na elaboração dos planos de leitura para as escolas, participando ainda em diversas conferências e eventos para a divulgação e enriquecimento da leitura e das bibliotecas em Portugal. Devido à sua dedicação pela leitura e pedagogia livresca é, por vezes, referida como “fazedora de Bibliotecas, fazedora de leitores e fazedora de pessoas melhores”, descrição que lhe foi atribuída com graça e generosidade.

É dirigente da Associação Voluntários da Leitura, sendo também a Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Voluntários de Leitura. Como voluntária, Teresa Calçada desloca-se a escolas, de diferentes níveis de ensino, onde fala ao público infantojuvenil sobre o mundo da Leitura. Até 1996, ano em que Teresa Calçada iniciou o seu percurso pelas bibliotecas portuguesas, existiam 167 bibliotecas escolares. Hoje em dia, somam-se mais de 2400.

Atualmente desempenha o cargo de Comissária do Plano Nacional de Leitura 2027, por nomeação conjunta dos Ministérios da Educação e da Cultura, da Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior e ainda do Secretário de Estado das Autarquias Locais.